

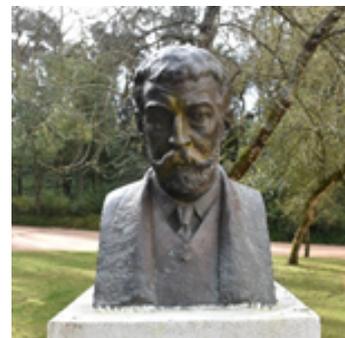
1 . SILVA PORTO

Costa Mota Sobrinho (1877-1956)

Silva Porto, não datada

Bronze

MJM Esc 93-A



SILVA PORTO

Retratado neste busto, pintor e professor, António Silva Porto nasceu no Porto em 11 de novembro de 1850 e morreu em Lisboa a 1 de junho de 1893. Matriculou-se na Academia Portuense de Belas Artes, em 1865. Foi pensionista do Estado, entre 1873 e 1879. Em Paris, frequentou a Escola de Barbizon, onde a influência de Charles Daubigny o encaminhou para a pintura ao ar livre, assumindo a paisagem como género autónomo. Viajou pela Itália, visitando, ainda, Inglaterra, Holanda e Bélgica. Regressado a Portugal, substituiu Tomás da Anunciação na regência da cadeira de Paisagem da Academia Real de Belas-Artes. Instalado em Lisboa, reúne à sua volta um conjunto de discípulos e homens de letras, no Grupo do Leão, assim designado por se reunirem na cervejaria Leão d'Ouro, ao Príncipe Real, em Lisboa, dando início ao Naturalismo, em Portugal.

COSTA MOTA, SOBRINHO

Autor deste busto, António Augusto da Costa Motta, Sobrinho, nasce em Coimbra, em 1877 e morre em Lisboa, em 1956. Em 1889, ingressa na Escola Industrial Brotero, onde adquire uma sólida base técnica. Em 1893, inicia o Curso Geral de Desenho da Escola de Belas Artes, em Lisboa, que vem a terminar com distinção; tem como professores Simões de Almeida Tio e seu tio paterno, António Augusto Costa Motta. Prossegue, em 1897, no Curso de Escultura Estatuária, obtendo várias distinções. Entre 1904 e 1906, como pensionista do legado do visconde de Valmor, está em Paris, onde, diferente da escola em Lisboa, faz a sua aprendizagem de modelação a partir do natural; em 1907 ganha um prémio no Salão de Paris. Em 1908, aceita ser diretor artístico da Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, recém-vendida em hasta pública a Godinho Leal. Em 1914, regressa a Lisboa, instalando-se no atelier do seu tio, dedicando-se à escultura para espaços públicos da capital.